

Exma. Senhora  
Dra. Maria João Dornelas  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2167	07.12.2023	N.º: ENT.: 15058/2023 PROC. N.º: 9/23 040.05.03/23	07.12.2023

ASSUNTO: **Pergunta n.º 252/XV/2.ª de 07 de dezembro de 2023 do PSD – Precariedade laboral dos enfermeiros da Unidade Local de Saúde da Guarda**

*Caro Colega,*

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, reconhecendo que os profissionais de saúde são o elemento central da resposta às necessidades em saúde da população, a política de reforço dos recursos humanos do setor da Saúde é bem visível no Serviço Nacional de Saúde (SNS), onde tem sido possível aumentar o número de trabalhadores afetos às unidades que integram o serviço público de saúde. De facto, no final de 2023, o SNS contava com aproximadamente 150 mil profissionais ao seu serviço, sendo que cerca de 50 852 eram enfermeiros, o que representa um aumento de 31% do número destes profissionais face a 2015.

Esse crescimento é visível nas diversas entidades do SNS, designadamente, para o que aqui interessa, na Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. (ULSG), que regista um aumento de 172 enfermeiros (a 31 de dezembro de 2023 face a 31 de dezembro de 2015), que corresponde a um reforço deste grupo de profissionais em + 27%. Em termos transversais aos diversos grupos de pessoal, esta entidade tem hoje mais 592 trabalhadores do que aqueles de que dispunha a 31 de dezembro de 2015, o que representa um aumento de 36%.

No âmbito do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, conforme Despacho n.º 450/2023-SET, oportunamente comunicado à entidade, foi concedida autorização para “a convolação de até 25 contratos de trabalho a termo resolutivo, celebrados com fundamento no acréscimo da atividade da empresa, ao abrigo, nomeadamente do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março.”.

É, por isso, evidente, a preocupação do Governo em dotar as unidades de saúde em geral e a ULS da Guarda em particular dos recursos humanos necessários à prestação de cuidados de saúde, o que contrasta com a redução do número de trabalhadores que se registou entre 2011 e 2015.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar